

LEIS E CHAVES RITUALÍSTICAS

Cassandra

O Adjunto tem por obrigação registrar em sua Lei um Retiro, que seja Evangelizado e Comandado por ele mesmo, pelo menos uma vez por mês, razão pela qual um Adjunto é um MEDIUM Perfeito.

Para ser perfeito, é preciso conhecer a Lei do Auxílio em todos os ângulos, pois o mestre que não Comanda o seu Retiro perde a sequência de sua sintonia direta.

O mestre não pode se ausentar das constantes Sintonias Diversas, como também, sendo um Adjunto, torna-se um mau exemplo para um componente.

O Adjunto tem que ser completo em todos os setores. Apesar de suas obrigações nos Trabalhos, deve escolher um dia que lhe convier para realizar o seu Retiro.

Filhos, hierarquia foi do que avisei.

Somente o Adjunto pode remover seus mestres e promover eventos ou, sabe Deus, o que lhe convém. Em eminência de fatos contrários à Doutrina, princípios sociais do templo ou, na Conduta Doutrinária, os Trinos Presidentes estão autorizados por mim, na Figura de Koatay 108, a impedir ou mudar uma ordem de um mestre Adjunto.

A CASSANDRA

1. O que representa a Cassandra?

A Cassandra é o RADAR do Ministro.

2. Qual a função do mestre na Cassandra?

O mestre está à mercê das forças do Ministro, de honra e guarda, a cada momento recebendo força direta e outros “tipos” de forças, que são distribuídas no templo. Podendo também alcançar lugares e pessoas mentalizadas, razão pela qual os mestres não devem conversar com os seus Adjuntos, nem os mestres Adjuntos com os seus componentes, enquanto na Cassandra.

3. Um Adjunto Rama 2.000 ou um Adjunto Regente Taumantes pode abrir a Cassandra, porém, mediante acordo com o seu Adjunto Maior.

4. A Cassandra deverá permanecer aberta no transcorrer de todo o Trabalho Oficial.

5. Todos os mestres deverão sentar-se na Cassandra aos pares.

6. O Adjunto poderá incorporar o seu Padrinho na Cassandra, por ser ele o porta-voz do Ministro.

7. Sob hipótese nenhuma poderá haver incorporação de espírito sofredor na Cassandra;

8. O Mestre pode sair da Cassandra deixando-a vazia por algum tempo, depois voltar ou substituir-se por outro mestre componente do mesmo Adjunto.

9. Os mestres que se encontram nas Cassandras, devem levantar quando passarem os Trinos Presidentes e para o Adjunto ao qual pertençam;

10. O Mestre, quando entrar ou sair da Cassandra, deverá abrir o plexo e dizer:

“MEU SENHOR E MEU DEUS, A MINHA MISSÃO É O MEU SACERDÓCIO”.

OBSERVAÇÕES:

- Do ano de 1980 para cá, fechamos o Ciclo Iniciático, por conseguinte dispomos de força Cabalística, razão pela qual o Mestre ou Ninfa Ajanã não devem trabalhar sozinhos na Cassandra.
- Nos trabalhos de Contagem, os Mestres nas Cassandras procedem de acordo com o Ritual da Contagem.
- É expressamente proibido abrir as Cassandras em situações que não sejam os Retiros ou Trabalhos Oficiais.
- Os Mestres Recepcionistas devem zelar para que os pacientes não encostem nas Cassandras.

CASSANDRAS INDIVIDUAIS:

- Dos Trinos Presidentes Triada, Trinos Herdeiros e Administração.
- Dos mestres Trinos Ajouros (que podem ser abertas pelas ninfas ou pelos padrinhos).
- Das Falanges Missionárias (que podem ser abertas pelas suas Regentes).

Os mestres Adjuntos devem ser humildes e decisivos. Sendo homens de forças e poderes iniciáticos, podem inclusive receber vibrações que venham a formar uma força esparsa.

Saibam que os senhores mestres Adjuntos, que a Cassandra é o Santuário do Ministro, conjugado com SIMIROMBA E OLORUM.

“CASSANDRA é um ponto de captação de energia, dentro do Templo, onde se localiza um ponto de força dos Trinos, dos Adjuntos ou das Falanges Missionárias. Mestres e Ninfas podem se concentrar na Cassandra de seus respectivos Adjuntos. Na Cassandra se projeta poderosa energia daquele Ministro de Deus ou da Princesa da Falange Missionária, que pode ser manipulada, ali sendo mentalizados locais ou pessoas, problemas físicos ou espirituais, para receberem os benefícios daquela energia grandiosa. Na Cassandra, o mestre e a ninfa não só se beneficiam com sua revitalização energética como reforçam a energia que está sendo manipulada no Templo. Enquanto estiver na Cassandra, potente emissor de forças, o mestre deve se manter em harmonia, tranquilo, não podendo falar nem gesticular. Deve aproveitar para levar aquela força a quem precisar, mentalizando calmamente a quem pretende beneficiar. Você já viu o Sol refletindo num espelho e viu que podemos levar seu reflexo onde quer que queiramos pela movimentação do espelho. Na Cassandra, sua mente age como espelho, refletindo toda aquela energia poderosa onde quer que a leve pelo poder da sua concentração. Inclusive para você mesmo, que pode mentalizar seu corpo ou seus órgãos. Embora seja permanente a projeção de forças da Cassandra, só se deve ocupá-la quando estiver sendo realizado algum trabalho no Templo. Um momento em que há maior concentração de forças – e que deve ser aproveitado – é quando estão sendo entregues as energias da Estrela Candente, na entrada da Escalada.” – **Dicionário do Vale**